AUDIÇÃO ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

GRUPO DE TRABALHO - TURISMO

MINISTÉRIO DA ECONOMIA,
DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

11 de Janeiro de 2011

A. Enquadramento

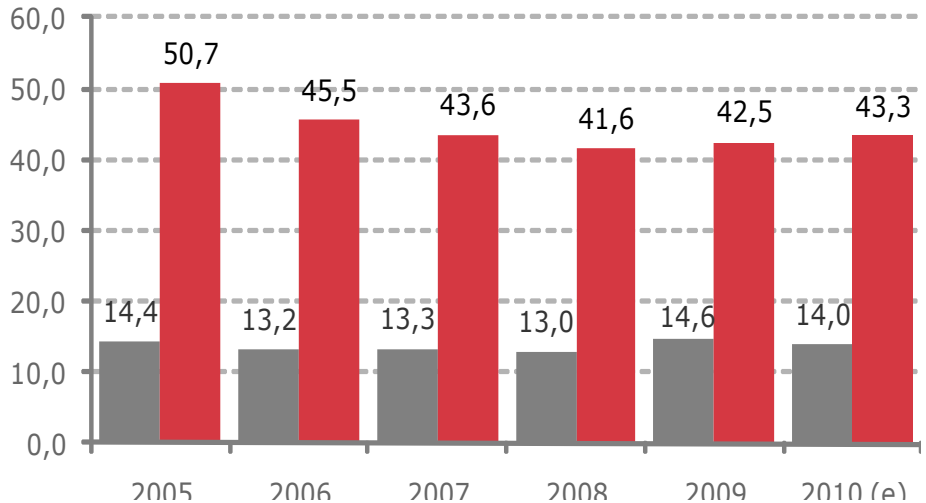
B. Objectivos

C. Eixos de intervenção

1. Apoio ao Investimento / Qualificar a Oferta
2. Qualificar os Recursos Humanos
3. Estimular a Procura Turística

A. ENQUADRAMENTO

Evolução do peso das Receitas Turísticas nas Exportações
%



- Peso Receitas Turísticas nas Exportações Globais
- Peso das Receitas Turísticas nas Exportações de Serviços

Componentes	Quota	
	2005	2009
Receitas Turísticas	14,4	14,6
Máquinas e aparelhos	13,4	10,6
Veículos	10,0	7,8
Metais comuns	5,3	5,1
Vestuário	6,0	4,5
Plásticos e borracha	3,7	4,1
Outros	47,2	53,3

Legenda: (e) Dados Estimados
Fonte: BdP – Banco de Portugal

A. ENQUADRAMENTO

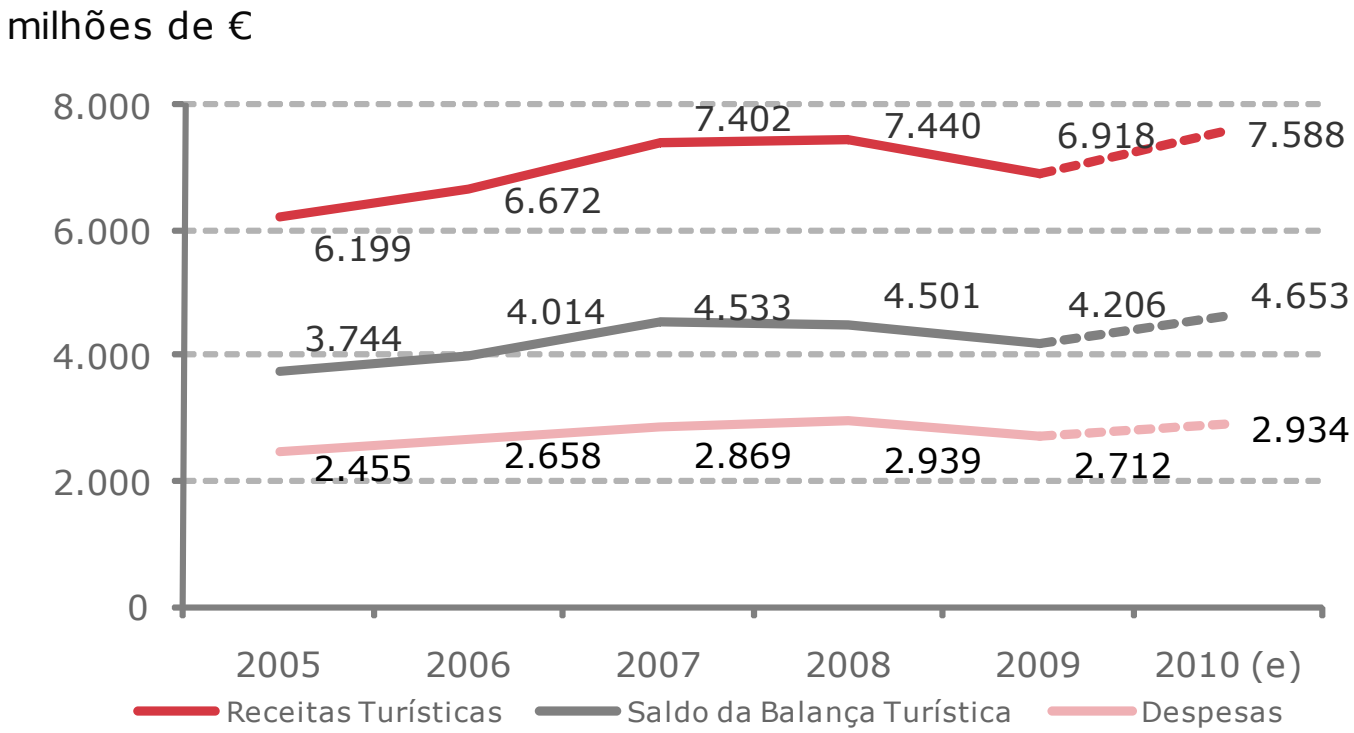
Indicadores do sector TURISMO (Nov/2010)

- 6,6 mil Milhões de euros de Receitas turísticas globais (Jan-Out/10): +10,2%
- 35,8 Milhões de Dormidas em estabelecimentos hoteleiros : +3,0%
    - Dormidas de estrangeiros: +2,2%
    - Dormidas de nacionais: +4,3%
- 12,8 Milhões de Hóspedes em estabelecimentos hoteleiros : +5,1%
    - Hóspedes estrangeiros: +6,0%
    - Hóspedes nacionais: +4,2%
- 1.728 Milhões de euros de Proveitos em estabelecimento hoteleiros : +3,1%
- 25 Milhões de Passageiros nos nossos Aeroportos Internacionais : +6,7%

Fontes: INE, Banco de Portugal, ANA Aeroportos de Portugal

A. ENQUADRAMENTO

Resultados ano 2010



Legenda: (e) Dados Estimados
Fonte: BdP – Banco de Portugal

Nota: A taxa de cobertura, correspondente ao peso do saldo da balança turística no saldo da balança corrente, representa 23,2%, em 2010 (Janeiro a Setembro), +2,8 p.p. face ao período homólogo anterior.

B. OBJECTIVOS

Objectivos

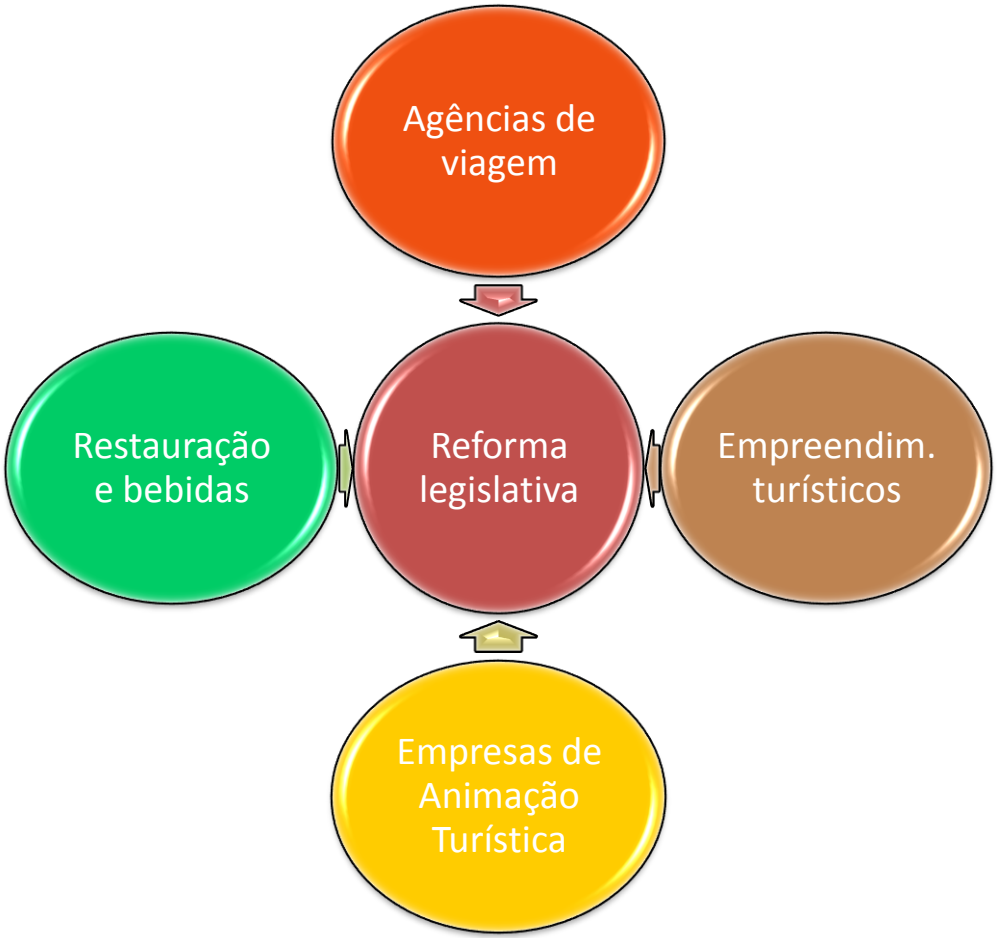
- Consolidação da trajectória de recuperação
- Estimulo da competitividade do sector

PENT PLANO ESTRATÉGICO NACIONAL DO TURISMO

Revisão em 2011: lançamento de discussão pública em Janeiro

C. EIXOS DE INTERVENÇÃO

1) Apoiar o Investimento / Qualificar a Oferta:



Simplificação
Desburocratização
Responsabilização
Desmaterialização

RNT: 2417 pedidos ET e EAT

Reconversões:1389 pedidos num universo de 2000 ET

200 novos hotéis de 4 e 5 estrelas desde 2005

Revisão em 2011 na sequência da Directiva Serviços

C. EIXOS DE INTERVENÇÃO

1) Apoiar o Investimento / Qualificar a Oferta:

QREN (inclui Pólo Turismo) melhoria das condições de concessão de incentivo	278 projectos privados 700,4 M € de investimento 327,4 M € de incentivo 94,3 M € de incentivo pago (30%)
PIT Linha I	25,7 Milhões de € de incentivo
Protocolos Bancários	87,1 Milhões de € de financiamento
Capital de Risco	Subscrito em 2003: 6.4 M€ Subscrito em 2009: 12,5M € (+95%) Total carteira 2003: 32,1 M€ Total carteira final 2009: 49,0 M€
Turismo Fundos	50 Milhões €
Linhas PME Investe (Turismo)	5.471 operações com financiamento de 604 milhões de euros

C. EIXOS DE INTERVENÇÃO

1) Apoiar o Investimento / Qualificar a Oferta:

Pólo de Competitividade Turismo 2015	
• Estimular a competitividade das empresas • Desenvolvimento selectivo da oferta turística e reforçar a atractividade do destino Portugal. • Dotação específica nos concursos do QREN para as empresas do Turismo	• Projectos públicos apoiados: ➢ Nº projectos: 10 ➢ Investimento: 100 M€ ➢ Incentivo concedido: 65M€ • Projectos privados/SI Inovação: ➢N.º de projectos: 104 ➢Investimento: 117,4M€ ➢Incentivo concedido: 68,2M€

C. EIXOS DE INTERVENÇÃO

2) Qualificar os Recursos Humanos:

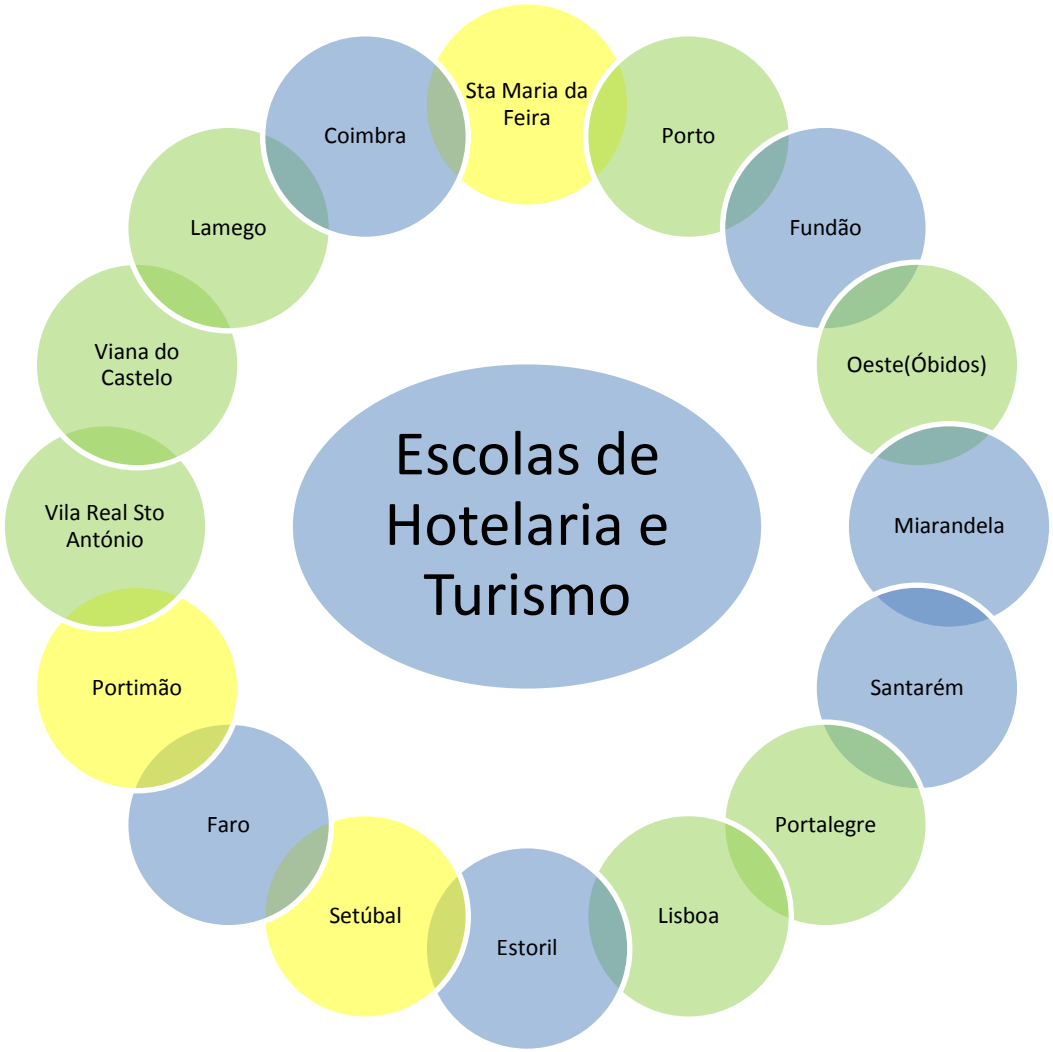
EHT
7 Novas Escolas desde 2005
16 Escolas em funcionamento

	2010/2011	2005/2006
Nº Alunos	**3050**	**2548**
Nível 3	**1450**	**2197**
Nível 4	**1350**	**351**
On job	**250**	**0**

Lausanne:

•Todas as EHT certificadas

•1300 alunos a estudar em cursos e escolas certificadas



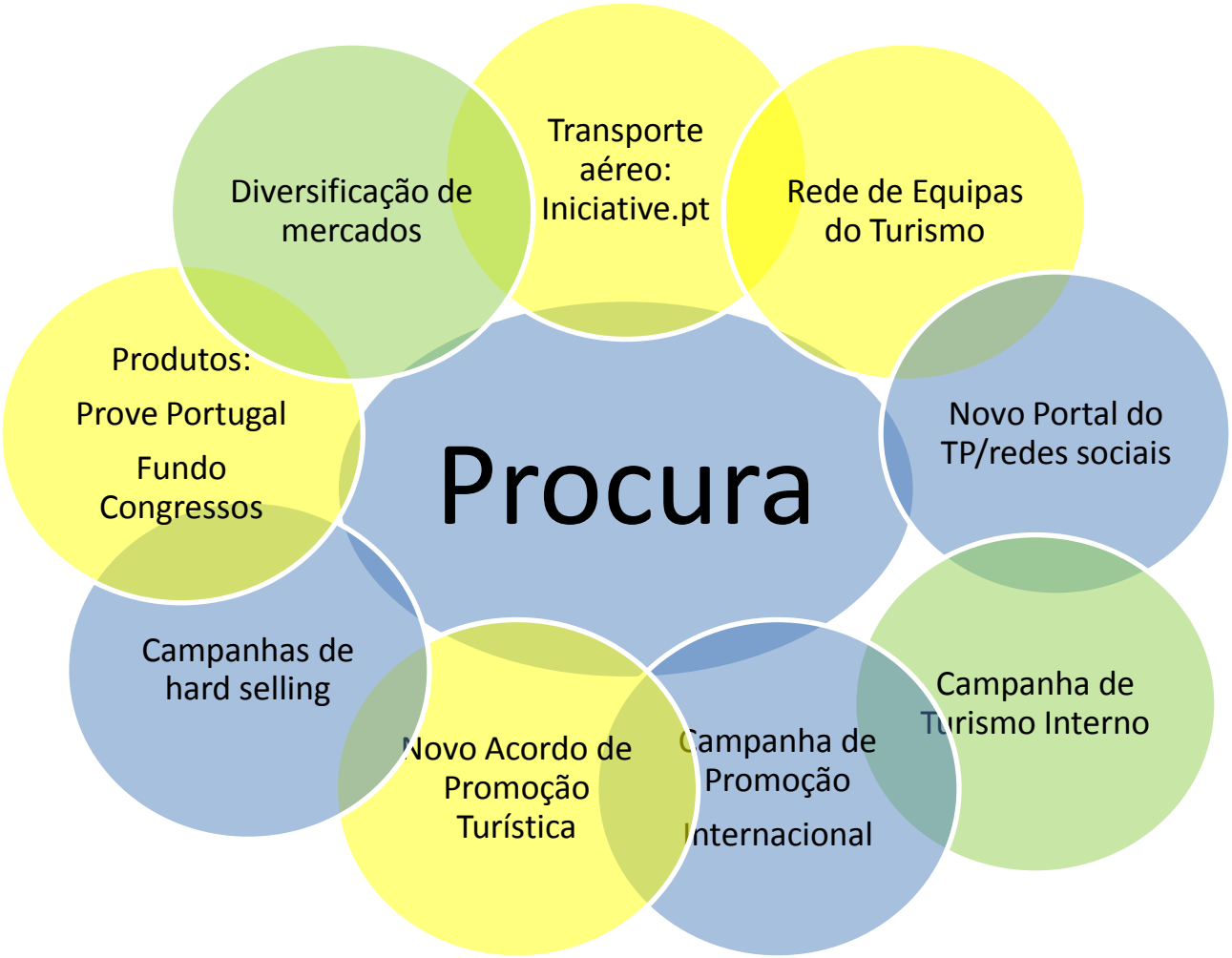
C. EIXOS DE INTERVENÇÃO

2) Qualificar os Recursos Humanos:

2011
➢ Nova legislação dos Directores de Hotel e restantes profissões do Turismo ➢ Inauguração do Hotel de aplicação do Porto ➢ Novas escolas Setúbal e Santa Maria da Feira ➢ Parceria com OMT para certificação das escolas e currículos ➢ Parcerias com instituições de ensino superior no domínio da formação

C. EIXOS DE INTERVENÇÃO

3) Estimular a Procura Turística:



C. EIXOS DE INTERVENÇÃO

3) Estimular a Procura Turística:

Evolução da conectividade nacional entre 2005-09

Aeroporto	Novas Ligações	Low Cost	Full Service
Porto	42	30	12
Lisboa	60	25	35
Faro	61	53	8
Funchal	27	13	14
Ponta Delgada	8	1	7
TOTAL	**198**	**122**	**76**

AUDIÇÃO ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

GRUPO DE TRABALHO - TURISMO

MINISTÉRIO DA ECONOMIA,
DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

11 de Janeiro de 2011